

PLANO DE TRABALHO
EDITAL Nº 04/2019 SEMAS/CMDCA-RP

1. Identificação do Projeto:	
1.1. OSC Proponente: Centro Ann Sullivan do Brasil –RP	
1.2. Endereço: Av. Francisca Massaro Farinha, 333	
1.3. Data da Constituição: 06/10/1997	1.4. Telefone: 16 36328997//36329383
1.5. CNPJ: 024030560001/12	1.6. E-mail: centroasb.rp@gmail.com
1.7. Site: http://annsullivan.org.br/	
1.8. Nome do Responsável Legal: Ricardo Monteiro de Figueiredo	
1.9. RG: 6.705.959 – 4 SSPSP	
1.10. CPF: 743.010.808 - 30	
1.11. Endereço Residencial: Rua Arnaldo Vitaliano, 1395	
1.12. Telefone Pessoal: 36328997	
1.13. E-mail Pessoal: ricardocontabil10@outlook.com	
1.14. Responsável Técnico pelo Projeto: Beatriz Tamburus Siqueira Pereira	
1.15. Cargo: Assistente Social	1.16. Inscrição Profissional: CRESS: 60311
1.17. E-mail: servicosocial@annsullivan.org.br	
2 - Apresentação da Organização	
2.1. Histórico da Organização:	
<p>O Centro Ann Sullivan do Brasil-RP (CASB_RP) é uma Organização da Sociedade Civil, sem fins de lucro, que atende crianças e adolescentes com deficiência intelectual, transtorno do espectro do autismo, paralisia cerebral e deficiência múltipla associada a outros diagnósticos. É uma Instituição transparente que segue as leis e procedimentos fiscais de forma rigorosa.</p> <p>Fundada em 06 de Outubro de 1997 por iniciativa da Dra Margherita Cuccovia, Profa. Dra. Cátia Walter, Profa. Carmen Ragazzi, docentes da Universidade Federal de São Carlos (USFCar), Universidade de São Paulo (USP) e apoio das Dras Judith LeBlanc e Liliana Maio do Centro Ann Sullivan do Peru.</p> <p>Os estudos sobre a metodologia Currículo funcional Natural do Centro Ann Sullivan do Peru tiveram seu início em 1988, na Universidade Federal de São Carlos, em contato direto com as Dras Judith LeBlanc e Liliana Maio do Centro Ann Sullivan do Peru. A partir dessa data mantemos contatos via internet e visitas ao Centro Ann Sullivan do Peru, para trocarmos informações e atualizar estratégias de comportamento e aprendizagem para pessoas com deficiência.</p> <p>Nesses 21 anos a equipe de profissionais e os pais, apoiados pela comunidade de Ribeirão Preto, transformaram o Centro em um espaço de investigação de estratégias na área da assistência, atendimento educacional especializado e da saúde.</p> <p>Público alvo: Usuários de 03 a 17 anos de idade com deficiência intelectual, Transtorno do Espectro do Autismo, Paralisia Cerebral, Distúrbios da Comunicação e Deficiência Múltipla com comprometimento da independência, das habilidades adaptativas, isolamento social e, em desvantagem social pela</p>	

desvalorização da potencialidade/capacidade do usuário.

A Equipe CASB-RP é composta por profissionais da área da assistência social, educação e da saúde, estagiários e voluntários.

A área de Odontologia tem as especialidades de reabilitação oral, cirurgia, ortodontia, periodontia, endodontia, implante e prótese.

Acreditamos que as pessoas com deficiência são Pessoas com capacidade de escolha e seus interesses específicos ou restritos devem ser considerados, pois podem tornar seu repertório suficiente para a plena convivência.

2.2. Finalidade Estatutária:

I - Presta serviços de tratamento e reabilitação na área da assistência e desenvolvimento social, da educação, da saúde e da cultura para pessoas com Deficiência intelectual, transtorno do espectro do autismo, transtornos do desenvolvimento e apoia suas famílias.

II – Como objetivo secundário oferece serviços de consultoria, investigação, cursos, palestras, treinamentos a profissionais, pais e monitores, desenvolver programas de pesquisa de ajuda, adaptação, reabilitação e profissionalização; promover eventos culturais, científicos e sociais.

III- Prestar serviços à moradias e/ou atendimento odontológico para usuários com Deficiência intelectual, transtorno do espectro do autismo, transtornos do desenvolvimento do CASB-RP e apoio às suas respectivas famílias.

3. Apresentação da Proposta:

3.1. Título do Projeto: Programa Educando com a Vida Rumo à Cidadania - Crianças e Adolescentes	Período de Execução	
	Início	Término
	06/2019	05/2020

3.2. Solicitação:

() Prioridade (Liberação Geral de Recursos)

(X) Sensibilização (Liberação Especial)

(X) Certificado de Autorização para Captação de Recursos Financeiros

3.3. Eixo Temático: Pessoa com Deficiência **Prioridade:** Atendimento a pessoas com Deficiência

3.4. Valor da Proposta (Referente ao Edital):

3.5. Valor da Proposta (Referente ao saldo sensibilizado): 17.737,71

3.5. Valor Total do Serviço para Certificado de Captação: 1.042.453,13

4. Apresentação do Projeto/Atividade:

4.1. Descrição da Realidade – O programa “Educando com a vida” prestará atendimento a 52 crianças

e adolescentes com deficiência, transtorno do espectro do autismo, paralisia cerebral e deficiência múltipla no atendimento sócio educativo e na área da saúde odontológica.

O programa sócio educativo realizado no Ann Sullivan é personalizado e em pequenos grupos, como orienta o Art. 92-III-ECA, sendo realizado de modo transdisciplinar com oferta das áreas da assistência, educação, saúde e cultura e participação de pessoas da comunidade no processo educativo (Art 92-IX). O atendimento sócio educativo com orientação e apoio sócio familiar (Art.90-ECA) será realizado com vistas a garantir o direito a educação e permanência na escola regular das crianças e adolescentes incluídas no programa. O Centro Ann Sullivan propõe a inclusão social e desenvolvimento da autonomia, por meio de ações nas áreas de assistência social, pedagogia, fonoaudiologia, terapia ocupacional, odontologia, psicologia, psiquiatria, nutrição, dança e música. Oferece a escola de família e a visita domiciliar para agregar o potencial da família enquanto colaborador efetivo no processo de inclusão familiar, social e integra a comunidade por meio das atividades externas, como exemplo “Grupo Cidadania em Cena”. Assim, desenvolve atividades que proporcionem o apoio educacional e de reabilitação necessário para crianças e adolescentes com deficiência, supervisão à educação formal, buscando interesses, habilidades e talentos, contribuindo para suas possibilidades de inclusão à vida.

O atendimento odontológico nas áreas: primária, secundária e terciária para crianças e adolescentes com deficiência é ofertado, em decorrência da carência de serviços odontológicos especializados nessa população.

4.2. Justificativa – O Cap. II - Art. 14 do Estatuto da Pessoa com Deficiência faz referência ao processo de habilitação e de reabilitação, sendo este, um direito da pessoa com deficiência, tendo por objetivo o desenvolvimento de potencialidades, talentos, habilidades e aptidões físicas, cognitivas, sensoriais, psicossociais, atitudinais, profissionais e artísticas que contribuam para a conquista da autonomia da pessoa com deficiência e participação social em igualdade de condições e oportunidades com as demais pessoas. O ECA estabelece o direito a proteção à vida e à saúde, mediante a efetivação de políticas sociais públicas que permitam o nascimento e o desenvolvimento sadio e harmonioso, em condições dignas de existência (Cap. I Art. 7º). “Toda pessoa com deficiência tem direito à igualdade de oportunidades como as demais pessoas e não sofrerá nenhuma espécie de discriminação” (Cap. II Art. 4º Estatuto da Pessoa com deficiência).

Esse público tem sido negligenciado quanto aos aspectos de saúde odontológica, específicos da sua condição, assim como têm estado em situação de desvantagem com relação à assistência as doenças e agravos, fazendo menos consultas odontológicas que os pares não deficientes. As principais razões apresentadas são a dificuldade de acesso aos consultórios, o despreparo dos profissionais para lidar com a deficiência, além de dificuldades financeiras. A assistência odontológica a este grupo tem sido historicamente realizada de forma esporádica, sem acompanhamento sistemático, razão pela qual a situação de saúde bucal destes pacientes é praticamente ignorada (MOURADIAN; COURBIN, 2003; WALDMANN; PERLMAN, 1997). Assim o Ministério da Saúde (MS) preconiza que a “educação em saúde bucal deve fornecer instrumentos para fortalecer a autonomia dos usuários no controle do processo saúde-doença, na condução de seus hábitos” que é característico da atenção prestada nos serviços odontológicos que estes se ocupem das patologias mais prevalentes nas comunidades, reforçando a necessidade de que os serviços de odontologia estejam organizados para intervir e controlá-los. Os principais agravos que acometem a saúde bucal são: (1) cárie dentária; (2) doença periodontal – (a) gengivite e (b) periodontite; (3) câncer de boca; (4) traumatismos dentários; (5) perda total ou parcial dos dentes e, (6) má oclusão, além das doenças sistêmicas decorrentes da doença bucal. Ainda, a OMS enfatiza a necessidade de se priorizar as ações de educação voltadas para as doenças que apresentam fatores de risco evitáveis ligados a má alimentação e higiene bucal. Isto posto, o setor de odontologia desenvolverá um programa de avaliação, reabilitação e monitoramento para fortalecimento da autonomia e intervir nos agravos que acometem a saúde bucal.

4.3. Objeto: - Constitui o objeto do Edital de Chamamento Público nº 04/2019 SEMAS/CMDCA-RP o desenvolvimento, pelos partícipes de atividades destinadas ao atendimento do Programa Educando com a Vida Rumo à Cidadania - Crianças e Adolescentes, nos termos do Plano de Trabalho apresentado pela

OSC, que passa a fazer parte do presente processo administrativo.

5. Objetivos do Projeto/Atividade:

5.1. Objetivo Geral: Prestar serviços de Proteção de Média Complexidade com desenvolvimento de ações que garantam o desenvolvimento da criança e do adolescente de forma integrada na área de assistência, promovendo inclusão social; na educação, contribuindo com a permanência do aluno na rede regular de ensino; na saúde com ações de psicologia, fonoaudiologia e odontologia e na cultura, promovendo ações de dança e apresentações na comunidade, apoiando suas famílias.

5.2. Objetivo (s) Específico(s): Avaliar usuários e familiares para ingresso ao programa; Promover a autonomia; Habilidades Comunicativas; Habilidades Sociais; inclusão social; Contribuir com a permanência do aluno na rede regular de ensino (AEE); Promover a função protetiva da família e acesso aos benefícios; Educação para o trabalho para desenvolver talentos e Inserção Mercado de Trabalho; Ampliar a participação no cotidiano da vida familiar; Orientar saúde bucal; Ensinar escovação bucal adequada às necessidades do paciente; Efetuar tratamento odontológico preventivo; Realizar tratamento odontológico restaurador e/ou cirúrgico; Planificar e executar tratamento odontológico em nível terciário: Ortodontia, Endodontia, Prótese e Cirurgia bucal.

6. Público Alvo a ser Abrangido:

6.1. Usuários - O Projeto Educando com a Vida Rumo a Cidadania - Crianças e Adolescentes atenderá 52 crianças e adolescentes a partir de 03 anos a 17 anos de idade, com diagnóstico de deficiência intelectual, transtorno do espectro do autismo, paralisia cerebral, deficiência múltipla com residência em Ribeirão Preto. (Todo território de abrangência do Município de Ribeirão Preto).

6.2. Forma de Acesso dos Usuários: Os usuários participarão na avaliação, elaboração, execução e monitoramento dos programas, desenvolvendo atividades que permitam a troca de experiências entre os mesmos, através de dinâmicas e com uso de instrumentos de comunicação alternativa. Dessa forma, poderão direcionar as ações para elaboração de novas atividades, indo ao encontro de seus desejos que permitam garantir a sua cidadania e bem-estar social. Os instrumentos utilizados indicam em cada atividade o quanto de preferência o usuário possui e qual a sua habilidade em realizá-la facilitando a elaboração de um programa individualizado com vistas à convivência comunitária. Os seus responsáveis, familiares ou cuidadores participarão do conteúdo dos objetivos e metas a serem alcançados durante a permanência do usuário ao programa, com as perspectivas de vida futura, dentre outros aspectos a serem acrescidos, de acordo com as necessidades do usuário. Esta participação está referenciada em planilhas de pais que descrevem os desejos e necessidades da família, participando efetivamente na elaboração do programa sócio educativo.

7. Detalhamento do Projeto/Atividade

7.1. Metodologia: A ampla participação das pessoas com deficiência na vida em sociedade depende intrinsecamente do fato de serem reconhecidas enquanto pessoas, enquanto seres humanos dotados de vontades e preferências. O seu maior ou menor envolvimento na vida da comunidade depende também do espaço que lhes é concedido para que possam externar aquilo que pensam e desejam para suas vidas. O Programa Educando com a Vida Crianças e adolescentes tem como princípio “Tratar como Pessoa e Educar com a Vida” e a metodologia do Currículo Funcional Natural (CFN) propicia oportunidades de inclusão social, familiar e comunitária. No momento inclusivo faz-se necessária a avaliação pormenorizada na área social, saúde, educacional, cultural para orientar a intervenção individualizada a cada usuário. Ainda, as pessoas com deficiência enfrentam limitações ao pleno exercício de sua capacidade legal - entendida aqui como capacidade de ter e de exercer direitos. A família que possui uma pessoa com deficiência, segundo Assumpção (1993), sente o impacto de um de seus membros é uma pessoa com deficiência, afetando todos os outros. Os problemas são intensificados por: falta de orientação quanto às dificuldades e conhecimento das capacidades; cuidados necessários; mitos, preconceitos e estigmas que devem ser esclarecidos. Assim, torna-se imprescindível a estratégia de capacitação da família em lidar nos comportamentos não adaptados, dificuldades comunicativas, priorizando o potencial e pontos positivos. O programa por meio da Escola de Família e a visita domiciliar será essencial como suporte no fortalecimento das condições emocionais dos pais, como

auxiliar na conscientização dos direitos, benefícios, acessibilidade, no orientar comportamentos desejáveis, propiciando uma melhor qualidade de vida para toda a família (O Art. 90 ECA apoia a execução de programas de proteção e socioeducativo destinados a crianças e adolescentes, em regime de orientação e apoio sócio familiar). O programa vai ao encontro da política inclusiva e oferece por meio de ações transdisciplinares para o desenvolvimento de habilidades de: comunicação, autonomia de vida diária e prática, acadêmicas funcionais, motoras, talento, capacitação de educadores e profissionais; supervisão aos professores da rede de ensino, famílias e, atendimento odontológico preventivo e especializado. O programa executa ações socioeducativas, de média complexidade, de orientação e apoio sócio familiar, sendo estes capacitados para valorizar a participação parcial, a interdependência da criança ou adolescente com deficiência na vida familiar e comunitária. Nesse modelo os pais são assessorados quanto aos direitos, ressaltando a importância de observar o modelo social como provedor para diminuir a incapacidade e a desvantagem da pessoa com deficiência que ainda é excluída de diversas oportunidades, encontrando-se em situação de vulnerabilidade social. O conteúdo das atividades educativas coletivas, em saúde, irá abordar: (1) as principais doenças bucais, qual a causa, como se manifestam e podem ser prevenidas; (2) a importância do autocuidado ou da participação do cuidador na higiene bucal, na escovação com dentífrico fluoretado e no uso do fio dental; (3) os cuidados a serem tomados para evitar a fluorose; (4) as orientações gerais sobre dieta; (5) os cuidados imediatos após traumatismo dentário. O programa “Educação com a Vida Crianças e Adolescentes” atenderá 52 crianças e adolescentes na ação transdisciplinar, os quais serão incluídos na ação “Sorriso para Todos”. Cada usuário passará por uma consulta inicial para realizar a anamnese com o histórico geral de saúde, hábitos de higiene e alimentares, exame clínico bucal e apresentação do plano de tratamento para a família. Dependendo da necessidade de tratamento, seja preventivo ou restaurador, sendo agendados para efetuar o tratamento odontológico propriamente dito. No caso do tratamento preventivo poderão ser agendadas no máximo 2 consultas e para o tratamento restaurador em média serão agendadas 4 consultas, a exceção da especialidade de reabilitação oral em que poderão ser necessárias ao redor de 10 consultas odontológicas. Uma vez finalizado o tratamento inicial, os usuários passarão para o programa odontológico de manutenção, que a depender do grau de risco da doença bucal (cárie ou doença periodontal), serão examinados periodicamente cada 3, 4, 6 meses ou anualmente.

8. Articulação com a Rede

8.1 – Descrever como são realizadas as parcerias com o Sistema de Garantia de Direitos – O trabalho realizado junto ao CMDCA consiste em participar das plenárias que ocorrem uma vez por mês, na segunda, segunda-feira do mês quando são discutidos assuntos referentes a projetos sociais, resoluções para projetos, recursos financeiros entre outros. O Centro Ann Sullivan é assíduo nas reuniões e é certificado por esse conselho. Da mesma forma, o Centro participa das reuniões do CMAS, na segunda-feira do mês, e estamos articulados no SEMAS para SENSO SUAS entre outros documentos necessários ao registro. A participação na DRS – Fóruns do Departamento Regional de Saúde de Ribeirão Preto ocorre na última quinta-feira do mês, sendo a participação também informada aos pais e temos tido frequência destes de modo relevante. Os assuntos têm se destacado pela relevância quanto às políticas públicas de saúde, social e educação.

No CRAS temos nos articulado por meio de grupos de Whats app (Rede protetiva), atualização cadastral dos usuários em massa e reuniões de rede a cada dois meses. Somos parceiros do grupo Mentoria Social para capacitação profissional com objetivo de captação de recursos e assuntos referentes à estruturação da Organização da Sociedade Civil.

9. Processo de Monitoramento e Avaliação

9.1. Processo de Monitoramento e Avaliação: *(Tabela abaixo) - Apresentar os indicadores quantitativos e/ou qualitativos a partir dos objetivos específicos, atividades e metas definidas, bem como os meios de verificação a serem utilizados e a periodicidade de avaliação, levando em consideração a análise do território e da política local.*

9. Processo de Monitoramento e Avaliação

9.1. Processo de Monitoramento e Avaliação: (Tabela abaixo) - Apresentar os indicadores quantitativos e/ou qualitativos a partir dos objetivos específicos, atividades e metas definidas, bem como os meios de verificação a serem utilizados e a periodicidade de avaliação, levando em consideração a análise do território e da política local.

Objetivos Específicos	Atividade	Metas	Indicadores	Meios de Verificação	Periodicidade
Promover Avaliação psiquiátrica/social para ingresso ao programa	Realizar avaliação social de 52 usuários e familiares encaminhados para o programa CASB-RP. Avaliação psiquiátrica/social para ingresso ao programa (Seguimento se for de interesse da família)	Preencher 100% das 52 vagas disponível pela parceria	Preenchimento de 52 vagas com Diagnóstico compatível para inserção	Inscrição de 52 usuários ao programa com registro em prontuário e lista de Frequência;	Mensal
Promover a função protetiva da família e acesso aos benefícios	Realizar Atendimento individual Setor Social - Seguimento Social individual para auxiliar a família em suas dificuldades e ampliar a relação mãe e filho. Estudo de caso para benefícios. Atendimento especializado individualizado aos pais ou cuidadores acolhidos para estudo social, informação, orientação, encaminhamento e acompanhamento para acesso à documentação pessoal, fortalecimento das redes sociais de apoio.	Fortalecer vínculo, promover acesso e usufruto de direitos em pelo menos 50% (26) dos participantes.	Maior afetividade na relação e conquista dos Direitos ao benefício	Registro em prontuário da conquista dos benefícios em no mínimo 26 usuários. Quanto à relação mãe e filho: registro em relatório de visita domiciliar ou registro dos comentários na escola de família ou por meio do grupo de pais no whats zapp ou nos retornos individuais	Mensal ou sempre que necessário
Ampliar a participação no	Realizar Visita para conhecer a dinâmica familiar no mínimo	Visita	Participação	Relatório específico da	Mensal

cotidiano da vida familiar	<p>uma vez ao ano. Sempre que necessário realizar a visita para observar evolução e orientar manejo.</p> <p>Realizar a Escola de Família 4x por semana 2 pela manhã e 2 pela tarde) , com duração de 1 hora e 30 minutos cada, para troca de informações e orientações sobre o manejo com o usuário para maior participação no contexto da família.</p>	<p>domiciliar: no mínimo 1 vez ao ano para 100% (52 usuários)</p> <p>Orientar manejo sempre que necessário.</p> <p>Escola de Família</p> <p>Participação de 25% de familiares</p>	<p>do usuário em pelo menos uma atividade na rotina da família</p>	<p>Visita Domiciliar</p> <p>Lista de Presença na escola de Família</p>	
Promover a autonomia	<p>Realizar atividades de Autonomia/AVD - “Cuido do meu Corpo”. - Ao chegar ao Centro são observadas as condições de higiene e vestuário dos usuários em situações contextualizadas. As atividades de autocuidado são realizadas no contexto como: lavar o rosto, as mãos, escovar os dentes, pentear o cabelo. O banho quando o programa determina individualmente e o responsável concorda.</p> <p>Autonomia/AVP: “Cuido da Minha Casa”. –</p> <p>Na abordagem comunitária, o procedimento de cuidar do espaço que o usuário frequenta envolve o conceito de “pertencer” ao CASB como sendo, a minha casa. Nesse sentido cuidar desse espaço é fundamental para além de aprender habilidades, ter responsabilidades com relação ao cuidado com o ambiente, pertences, objetos e noções de economia doméstica. Para isso, cada educando tem uma responsabilidade</p>	<p>Ampliar repertório de habilidades de vida diária cem pelo menos 32 usuários (60%)</p> <p>Ampliar as habilidades de vida prática em pelo menos 1 atividade ex: participar da preparação do</p>	<p>Diminuir a quantidade de apoio nas atividades de Vida diária e de Vida Prática</p>	<p>Instrumento de Intervenção Bimestral para monitorar o nível de apoio Bimestral;</p> <p>Instrumento para monitorar níveis de apoio “Planilha evolutiva CFN” Inicial e final.</p>	<p>Intervenção bimestral com monitoramento semanal</p> <p>Inicial e Final Anual</p>

	<p>prática no ambiente na organização, limpeza e cuidados necessários para a convivência. A atividade é desenvolvida em grupo, de forma contextualizada utilizando os diferentes ambientes do Centro. Autonomia/AVP Culinária/Alimentação</p> <p>–</p> <p>A atividade é desenvolvida em grupo, sendo os usuários convidados a prepararem o café da manhã para o grupo. A ação ocorre de forma contextualizada, com os níveis de apoio necessários a cada usuário individualmente. O usuário participa da atividade, fazendo seu próprio, lanche, suco, ou ainda, em dias de comemoração de aniversários dos usuários, participa na preparação da festa (2x/mês)</p>	seu lanche com 32 usuários (60%)			
Promover Habilidades Comunicativas	<p>Realizar atividade Comunicare- Desenvolver habilidades comunicativas - A atividade oferece o conhecimento, a capacitação e condições de aplicação de programas de Comunicação Alternativa e Ampliada (CAA), com a utilização de recursos de tecnologia assistiva (computadores, acionadores), recursos pictográficos (PCS e clip-arts) e audiovisuais. Todos os usuários participam do projeto para estimular interesses com o uso da internet e desenvolver atividades educativas, por meio dos instrumentos de comunicação. Na atividade aprendem a comunicar anseios, necessidades e desejos, estabelecendo, portanto, um canal de comunicação funcional e eficaz para a convivência em diferentes contextos.</p>	<p>Trabalhar a comunicação oral e alternativa de comunicação em 100% dos usuários. Ampliar as formas de expressão oral e/ou formas alternativas de comunicação em 50% dos usuários.</p>	<p>O usuário comunicar seus desejos para que mais pessoas o compreendam, por meio da fala ou do uso da comunicação alternativa (gestos ou PCS).</p>	<p>Instrumento Planilha: Número de vocalizações ou palavras, gestos inicial e final. Evolução nas 5 fases do PECS adaptado ao CFN</p>	<p>Intervenção bimestral com monitoramento semanal</p> <p>Avaliação anual inicial e final</p>
Promover Habilidades Sociais	<p>Realizar Atividades Externas Promover autonomia e inclusão social - As atividades são realizadas em pequenos grupos para ir ao supermercado, caminhadas, ir à praça, academia ao ar livre ou lanchonetes entre outras. A atividade é programada habilidades acadêmicas associadas como: lidar com lista de compras, dinheiro, observação da geografia do entorno, localização, regras de trânsito e vivência.</p>	<p>Promoção de comportamento adequado à idade cronológica em situações sociais em 26 (50%) dos</p>	<p>Ampliar habilidades de cortesia e Diminuir comportamentos agressivos ou de</p>	<p>Instrumento Planilha de monitoramento: Número de comportamentos não adaptados inicial e final</p>	<p>Intervenção bimestral com monitoramento semanal</p> <p>Avaliação anual inicial e final.</p>

	<p>Passeios em Chácaras Promover autonomia e inclusão social - Passeios realizados em chácaras realizadas em grupos, inclusive com a participação dos pais quando possível. Nessas chácaras são realizadas atividades de alimentação, uso das dependências, jogos, piscina, sendo um momento de lazer e de observação das habilidades sociais.</p>	usuários.	isolamento social em atividades externas ou rede regular.		
Promover inclusão social	<p>Realizar passeios no Bosque, jardim japonês; Museu do café. Os passeios são realizados em grupo, sendo um momento de observação das habilidades aprendidas pelos usuários e as dificuldades relatadas pela família. A atividade propicia a vivência em locais que os pais frequentam, além da visibilidade e inclusão da pessoa com deficiência no espaço comum.</p> <p>Promover autonomia e inclusão social</p> <p>Realizar eventos em datas comemorativas – Atividades em datas significativas socioculturais como: Carnaval; Dia das Mães, Dia dos Pais, Festa Junina Dia da criança, Dia do professor, Semana da Pessoa com deficiência, Natal, Feira do livro. As atividades, às vezes, envolvem a apresentação do Projeto Cidadania em Cena, com apresentação de dança pelos educandos, pais e equipe.</p>	Promover a participação em atividades externas, culturais, laser e do cotidiano da família em 100% dos usuários.	<p>Ampliar habilidades de cortesia e</p> <p>Diminuir comportament os agressivos ou de isolamento social em atividades externas ou rede regular em 26 usuários (50%)</p>	Instrumento Planilha de monitoramento: Número de comportamentos não adaptados inicial e final	<p>Intervenção bimestral</p> <p>Intervenção bimestral com monitoramento semanal</p> <p>Avaliação anual inicial e final.</p>
Contribuir com a permanência dos alunos na rede regular de ensino (AEE)	<p>Supervisão na rede regular de ensino para adequar os manejos de comportamento com a pessoa com deficiência que estão inscritos no programa Ann Sullivan, adaptar currículo e orientar o uso da comunicação alternativa, por meio do atendimento educacional especializado (AEE). A supervisão é realizada por dois pedagogos que vão a escola regular, após agendamento, para orientar professores e observar os usuários em sala regular.</p>	<p>Diminuir comportament o não adaptados.</p> <p>Ampliar a comunicação professor aluno e estimular o uso funcional de habilidades acadêmicas,</p>	<p>Diminuir comportament os agressivos ou de isolamento social na escola, ampliar comunicação e, por meio da adaptação curricular, ampliar</p>	Relatórios específicos da supervisão realizada na rede regular, quanto ao comportamento, comunicação e evolução pedagógica.	Mensal

		em 26 alunos (50%) da rede regular.	conceitos acadêmicos		
Desenvolver orientar usuários para o mercado de trabalho.	Inserção Mercado de Trabalho. Os adolescentes são instruídos no desenvolvimento de habilidades do futuro trabalhador, observados os desejos e talentos para posteriormente inseri-los no mercado de trabalho ou em programas como o Projeto trampolim do SENAC.	Usar as regras de cortesia, seguir instruções, permanência na tarefa para 5% dos inseridos ao programa.	Quantificar o uso das regras de cortesia, no seguimento de instruções e permanência na tarefa.	Instrumento Planilha de monitoramento das regras de cortesia, seguir instruções e permanência na tarefa.	Intervenção bimestral Intervenção bimestral com monitoramento semanal Avaliação anual inicial e final.
Orientar saúde bucal	“Sorriso para Todos”	Melhorar a condição de saúde bucal em 80% dos usuários.	Diminuição de cáries e focos infecciosos	Índice de Dentes Cariados, Perdidos e Obturados (ICPOD)	Avaliação inicial e final do índice CPOD
Ensinar escovação bucal adequada as necessidades do paciente	“Sorriso para Todos”	Melhorar a condição de saúde bucal em 80% dos usuários.	Diminuição da placa bacteriana	Índice de Higiene Oral Simplificado (IHOS)	Diário
Efetuar tratamento odontológico preventivo	“Sorriso para Todos”	Prevenir doença cárie e periodontal em 80% dos usuários.	Diminuição da placa bacteriana	Registro em ficha clínica odontológica	Diário
Realizar tratamento odontológico restaurador e/ou cirúrgico	“Sorriso para Todos”	Diminuir o número de dentes com cáries ou com indicação de	Aumentar o número de dentes restaurados	Registro em ficha clínica odontológica	Diário

		exodontia em 52 usuários 100%.			
Planificar e executar tratamento odontológico em nível terciário: Ortodontia,	“Sorriso Bonito”	Melhorar a relação maxilo-mandibular em 50% dos usuários.	Ajuste da relação maxilo mandibular	Registro em ficha clínica odontológica Documentação ortodôntica inicial e final	Mensal
Realizar atendimento específico de Endodontia	“Canal sem dor” - Atendimento de especialidade de Endodontia com uso de instrumentação rotatória e auxílio de imagens radiográficas (periapicais).	Eliminar a infecção intracanal em 50% dos usuários.	Canal obturado	Radiografia periapical inicial e final	Mensal
Efetuar Prótese	“Implantando seu Sorriso” - Atendimento odontológico especializado em Reabilitação Protética Oral, mediante uso de prótese fixa e coroas. Avaliação com radiografia panorâmica e tomografia Cone Beane	Recuperar dentes com grandes lesões de cáries e/ou fraturas em 80% dos usuários.	Oclusão funcional	Radiografia panorâmica e periapical inicial e final e fotos	Mensal
Realizar Cirurgia bucal	Cirurgia - Atendimento de especialidade de Cirurgia Bucal. Exame, avaliação de lesões de tecidos moles e duros, mediante radiografia periapical, panorâmica e tomografia Cone Beane. Procedimentos cirúrgicos em ambiente ambulatorial para remoção de tecidos moles (mucoceles e cistos) e/ou duros (dentes inclusos e semi-inclusos).	Extração de dentes semi ou totalmente inclusos, remoção de lesões bucais mucosas ou ósseas em 100% dos usuários.	Remoção da lesão ou dente	Radiografia panorâmica, periapical e, em alguns casos, tomografia Computadorizada Cone beam. Fotos	Semestral

9.2. Resultados Esperados: Espera-se conquistar as metas relatadas acima no atendimento às 52 crianças e adolescentes para que consigam efetiva participação na

vida familiar, escolar e comunitária, na adequação do comportamento à idade cronológica, na ampliação do repertório comunicativo, na saúde bucal e no desenvolvimento de suas potencialidades. Quanto à família espera-se uma maior compreensão do modo de observar a criança ou adolescente, no aspecto de conviver, valorizando a participação parcial e o respeito às diferenças. Espera-se também a promoção dos direitos dessas famílias para que possam ter condições mínimas e aceitáveis para cumprir suas funções, por meio de acesso aos benefícios, colaborando com a qualidade de vida em família.

9.3 Recursos Humanos – *Descrever as funções desempenhadas por todos os profissionais e demais agentes do Projeto, identificando a forma de contratação, respeitando a legislação vigente e como será o plano de capacitação continuada dos profissionais.*

9.3.1 Recursos Humanos Envolvidos Diretamente no Objeto

Cargo	Formação	Função no Projeto	Nº de Horas/Mês	Vínculo (CLT, Prestador Serviços, voluntário)	Remuneração (R\$)	Encargos Sociais (R\$)	Férias (R\$)	13º salário ou abono natalino (R\$)
Psiquiatra	Superior	Psiquiatra	39	C.L.T.	R\$ 6.593,93	R\$ 2.003,11	R\$ 2.197,97	R\$ 6.593,93
Assistente Social	Superior	Assistente Social	30	C.L.T.	R\$ 2.244,31	R\$ 414,35	R\$ 748,10	R\$ 2.244,31
Fisioterapeuta	Superior	Fisioterapeuta	14	C.L.T.	R\$ 1.047,30	R\$ 178,04	R\$ 349,10	R\$ 1.047,30
Nutricionista	Superior	Nutricionista	26	C.L.T.	R\$ 1.944,30	R\$ 349,97	R\$ 648,10	R\$ 1.944,30
Psicóloga	Superior	Psicóloga	32	C.L.T.	R\$ 2.393,94	R\$ 451,50	R\$ 797,98	R\$ 2.393,94
Fonoaudióloga	Superior	Fonoaudióloga	32	C.L.T.	R\$ 2.416,52	R\$ 457,10	R\$ 805,50	R\$ 2.416,52
Monitor Arte e Dança	Ensino Médio	Monitor Arte e Dança	12	C.L.T.	R\$ 1.838,55	R\$ 330,94	R\$ 612,85	R\$ 1.838,55
Auxiliar de Sala I	Ensino Médio	Auxiliar de Sala I	136	C.L.T.	R\$ 5.320,45	R\$ 904,48	R\$ 1.773,48	R\$ 5.320,45
Auxiliar de Sala I	Superior	Auxiliar de Sala I	55	C.L.T.	R\$ 2.081,28	R\$ 353,82	R\$ 693,76	R\$ 2.081,28
Auxiliar de Sala II	Superior	Auxiliar de Sala II	39	C.L.T.	R\$ 1.602,93	R\$ 272,50	R\$ 534,31	R\$ 1.602,93
Auxiliar	Ensino Médio	Auxiliar	21,5	C.L.T.	R\$ 1.212,21	R\$ 206,08	R\$ 404,07	R\$ 1.212,21
Auxiliar Geral	Ensino Médio	Auxiliar Geral	160	C.L.T.	R\$ 7.634,91	R\$ 1.348,38	R\$ 2.544,97	R\$ 7.634,91
Terapeuta Ocupacional	Superior	Terapeuta Ocupacional	21	C.L.T.	R\$ 1.585,84	R\$ 269,59	R\$ 528,61	R\$ 1.585,84
Pedagogo	Superior	Pedagogo	170	C.L.T.	R\$ 12.836,03	R\$ 2.373,02	R\$ 4.278,67	R\$ 12.836,03
Orientador Pedagógico	Superior	Orientador Pedagógico	53,5	C.L.T.	R\$ 4.552,86	R\$ 846,53	R\$ 1.517,62	R\$ 4.552,86

OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO	R\$											
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS	R\$											
LOCAÇÃO DE IMÓVEIS	R\$											
LOCAÇÕES DIVERSAS	R\$											
UTILIDADES PÚBLICAS	R\$											
COMBUSTÍVEL	R\$											
MATERIAL PERMANENTE	R\$											
TOTAL	R\$1.479,71	R\$1.478,00										

- **OBSERVAR A DESCRIÇÃO DE CADA TIPO DE DESPESA EM ANEXO.**

11. Descrição de Experiências Prévias – *Descrever a realização de atividades ou projetos relacionados ao objeto da parceria que se pretende formalizar ou de natureza semelhante, informando sua duração, local, abrangência, beneficiários, além de outros dados que se mostrarem pertinentes.*

Ricardo Monteiro de Figueiredo
Presidente do CASB - RP

ANEXO – Descrição de cada tipo de despesa para o cronograma de desembolso.

RECURSOS HUMANOS – PESSOA FÍSICA

- Executa função diretamente ligada ao objeto da parceria?
- A despesa será comprovada através de holerites?
- Se a resposta for positiva para os dois questionamentos.
- Especificar a quantidade e a função desempenhada.
- Descrever se haverá pagamento de férias e 13°.

ENCARGOS SOCIAIS

- Especificar se INSS, FGTS, PIS/PASEP

RECURSOS HUMANOS – PESSOA JURÍDICA

- Executa função diretamente ligada ao objeto da parceria?
- A despesa será comprovada através de notas fiscais com CNPJ ou CPF?
Se a resposta for positiva para os dois questionamentos.
- Especificar a função desempenhada e a quantidade.
- Descrever se haverá pagamento de abono natalino no final do ano.

GÊNEROS ALIMENTÍCIOS

- Especificar o tipo de refeição (café da manhã, almoço, lanche, etc...)
- Especificar a quantidade e periodicidade das refeições (diária, semanal, etc...)

OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO

OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS

- Não executa função diretamente ligada ao objeto da parceria?
- A despesa será comprovada através de notas fiscais com CPF ou CNPJ?
Nesses casos.
- Especificar a função/serviço a ser executado (a).

LOCAÇÃO DE IMÓVEIS

LOCAÇÕES DIVERSAS

UTILIDADES PÚBLICAS

COMBUSTÍVEL

MATERIAL PERMANENTE